
PROCESSOS FORMATIVOS E A SUPERAÇÃO DE DESAFIOS

Jackson Gois¹

 ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6863-4032>

A publicação do segundo número da Revista Pesquisas e Práticas Educativas ocorre ainda no contexto da pandemia COVID 2019. Conforme vivenciado por toda a população mundial durante os anos de 2020 e 2021, houve diversos desafios a serem enfrentados, tais como os de natureza sanitária, educacional, política e financeira, dentre outros. Um dos resultados desses desafios foi a sobrecarga de trabalho para docentes e pesquisadores em todo o mundo, em função das mudanças emergenciais adotadas em diversas instituições, e a partir das quais se tecem reflexões sobre suas consequências em termos de aprendizagem efetiva e saúde mental.

A despeito dos desafios, a Revista Pesquisas e Práticas Educativas se mantém ativa e contribuindo com o cenário brasileiro de pesquisas nas áreas de Ensino e Educação, com o compromisso de dialogar com os diversos espaços formativos e distintas correntes de pensamento que englobam os processos de ensino e aprendizagem. Também temos o compromisso de destacar as contribuições singulares de pesquisadores da área de Ensino que somaram de forma especial para a construção de elementos centrais da identidade da área no Brasil.

Nesse sentido, apresentamos neste número uma entrevista com a professora Maria Aparecida Viggiani Bicudo, que contribuiu de forma expressiva na área de Ensino e Educação Matemática. Dentre suas contribuições, destaca-se sua formação intelectual, a contribuição para a construção do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da UNESP, a construção da Sociedade de Estudos e Pesquisa Qualitativos e a formação de professores na UNESP.

Ainda no campo da Educação Matemática, Weverton Ataíde Pinheiro e Desiree R. Ippolito, apresentam o artigo "The role of technology in times of crisis: a case study of conceptual gains in desmos geometry lessons". No trabalho, os autores investigam como 5 grupos de licenciandos em Pedagogia participam de atividades formativas do curso com o objetivo de desenvolver literacia matemática em tempos de pandemia. Os autores utilizam o Desmos Geometria e o Zoom como aplicativo de comunicação, e observam que o uso destas tecnologias auxiliou em parte a execução das atividades propostas e o processo de ensino e aprendizagem.

¹ Doutor em Educação (USP). Professor Assistente-Doutor (UNESP/IBILCE/São José do Rio Preto), São José do Rio Preto, SP, Brasil. E-mail: jackson.gois@unesp.br.

No campo do ensino de ciências humanas, uma inovação dentro da área de ensino, considerando que a área de Ensino é tradicionalmente ligada ao ensino de ciências e matemática, temos o artigo de Pablo Afonso Silva e Caio Alexandre Toledo de Faria, intitulado “O ensino de história e a investigação do passado como fomentador do pensamento crítico e suas reflexões sobre os presentes encontrados em salas de aula”. Neste artigo, os autores destacam o papel dos docentes como fomentadores do pensamento crítico. Os autores destacam as atividades didáticas como potencializadoras do pensamento crítico por parte dos estudantes.

Continuando no campo do ensino das ciências humanas, Heriberto Silva Nunes Bezerra e George Luiz Carneiro Dantas elaboraram o artigo “Aula de campo: uma estratégia de ensino-aprendizagem interdisciplinar vivenciada no curso de licenciatura em Geografia do IFRN”. Os autores analisam a importância da aula de campo na contribuição do processo formativo de graduandos em um curso de licenciatura em Geografia. Os autores observam que o percurso metodológico adotado possibilitou a apreensão de conceitos geográficos, de Espaço Agrário, território e paisagem.

No Ensino de Ciências, as autoras Geovana Siqueira Garcia, Amanda Focosi Sarmento e Rosemary Rodrigues Oliveira elaboraram o artigo “Do DNA às proteínas: Uma sequência didática para o ensino de conceitos básicos de biologia molecular”. Trata-se de importante artigo do tipo relato de experiência, que procura ligar as pesquisas com a sala de aula e seu cotidiano. O artigo descreve uma sequência de ensino elaborada a partir de questionário de conhecimentos prévios com o tema dos mecanismos de codificação genética.

Também na área de Ensino de Ciências, Maxwell Luiz Da Ponte e Rosemary Rodrigues Oliveira elaboraram o artigo intitulado “Um planejamento para transposição didática para o ensino de fotossíntese nos anos iniciais do ensino fundamental: experiência na formação continuada de educadores”. Os autores relatam a experiência vivenciada por um grupo de docentes em atividades de educação continuada, ao elaborarem uma proposta didática com o tema da fotossíntese, com base nas concepções da transposição didática.

No artigo intitulado “A importância do lúdico como ferramenta no ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental”, Eliziane Nascimento, Adson Pereira da Silva e Degiane da Silva Farias se propõem a analisar a importância do lúdico em Ensino de Ciências, considerando especificamente os anos iniciais do Ensino Fundamental na Educação Infantil. Os autores focalizam as estratégias de interação por meio da ludicidade como relevantes para o aprender e o ensinar.

No artigo “Formação de professores: contribuições do fazer pesquisa”, Adriely Lopes de Oliveira, Geisy Kelly Sousa de Oliveira, Roberta Olivério Naegeli, Mayra Antonelli-Ponti, Fabiana Maris Versuti, Marlene de Cassia Trivellato Ferreira e Daniel

Domingues dos Santos apresentam uma reflexão acerca da pesquisa na formação docente por meio de um PAD. Os autores observam que há um distanciamento da pesquisa científica na formação docente, bem como a importância da busca de estratégias que possibilitem essa aproximação.

Milena Braga Vale, Kelvia Nunes da Silva, Maysa dos Santos Neres, Walber Christiano Lima da Costa elaboraram o artigo "Reflexões acerca do estágio supervisionado na gestão escolar. Os autores apresentam as principais reflexões sobre o estágio curricular supervisionado em gestão escolar, especialmente em relação aos desafios da direção escolar na construção de uma escola democrática.

As autoras Juliana Guidi Magalhães, Silvia Araújo Dettmer também contribuem com este número por meio do artigo "A perspectiva da educação em direitos humanos no debate da ideologia de gênero". As autoras enfatizam a necessidade de se promover políticas de inclusão e igualdade, com vistas a recolocar este debate na esteira do direito à igualdade sem discriminações de identidade ou expressão de gênero, como forma de preservar a dignidade e o respeito.

Esta breve descrição dos artigos publicados no segundo número da Revista Pesquisas e Práticas Educativas evidencia o nosso compromisso com a pluralidade de concepções que possibilita uma discussão embasada em referenciais sólidos e com compromisso com a cidadania. A comissão editorial deseja que os artigos auxiliem na reflexão e no enfrentamento dos temas propostos, e contribuam com a formação cidadã e a superação dos desafios elencados.